



OS IMPACTOS ÉTICOS DO USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM PESQUISAS CIENTÍFICAS

THE ETHICAL IMPACTS OF USING ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN SCIENTIFIC RESEARCH

João Victor Pereira Almeida¹

Ana Laura de Souza Pereira²

Flaviane Cristina Rocha Cesar³

A incorporação da inteligência artificial (IA) ao campo da pesquisa científica tem provocado mudanças relevantes na produção, análise, organização e disseminação do conhecimento. Atualmente, essas ferramentas são amplamente utilizadas para sistematização de informações, análise de grandes volumes de dados e apoio à redação acadêmica, ampliando a eficiência das atividades científicas. Entretanto, esse avanço tecnológico também tem gerado preocupações relacionadas à ética em pesquisa, especialmente no que se refere à autoria, à transparência, à confiabilidade das informações produzidas, à proteção de dados e à integridade científica. Diante desse contexto, este estudo teve como objetivo analisar os impactos éticos do uso da inteligência artificial em pesquisas científicas, identificando seus principais riscos, desafios e implicações para a produção do conhecimento. Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio das bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores “inteligência artificial”, “ética” e “produção científica” combinados com o operador booleano “and”. Como critérios de inclusão, foram consideradas as publicações dos últimos 5 anos e os textos redigidos em inglês ou português; enquanto isso, como critérios de exclusão, considerou-se os artigos não pertinentes a temática e publicações repetidas. Após a aplicação dos critérios, foram selecionados 5 artigos para análise. A partir disso, observa-se que a utilização da IA pode contribuir positivamente para a otimização de tarefas operacionais e a organização do conhecimento científico. Contudo, há desafios éticos significativos que advêm do uso dessa tecnologia, como a dificuldade de delimitação da autoria em textos produzidos com auxílio de IA, o risco de enfraquecimento do pensamento crítico e a possibilidade de geração de conteúdos superficiais ou imprecisos. Ademais, ressalta-se que o uso não declarado

¹ Discente de medicina - UNIFIMES Campus Trindade, joaovictor.p.almeida@academico.unifimes.edu.br

² Discente de medicina - UNIFIMES Campus Trindade

³ Docente do curso de medicina – UNIFIMES Campus Trindade



dessas ferramentas compromete a transparência e a confiabilidade do processo científico, bem como dificulta a identificação de plágio. Assim, os estudos indicam que, embora a IA represente uma ferramenta potencialmente benéfica, seu uso deve ocorrer de forma crítica e supervisionada, garantindo a responsabilidade intelectual dos autores e a integridade acadêmica. Portanto, nota-se que o principal desafio não reside apenas na utilização da tecnologia, mas na necessidade de assegurar que ela não substitua o julgamento crítico humano, preservando a qualidade e a credibilidade da produção científica.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Ética. Produção científica. Pensamento crítico. Ciência.

Keywords: Artificial Intelligence. Ethics. Scientific Production. Critical Thinking. Science.